



XXVI ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES  
VIII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

16 A 18 DE OUTUBRO DE 2018

Cidade Universitária - Caxias do Sul



## **EDUCAR OU ENSINAR: CONFLITO ENTRE FAMÍLIA, ESCOLA E SOCIEDADE QUE PODE GANHAR NOVOS CONTORNOS SE FOR TRABALHADO EM CÍRCULOS DE CONSTRUÇÃO DE PAZ**

Denize Mazzarollo Gaspar (BIC-UCS), Suzana Damiani (Orientador(a))

A educação congrega marcas distintas em cada sociedade e em cada século. A mudança que ela trouxe consigo ao longo dos anos desencadeou certos conflitos, como, por exemplo, quem é responsável pelo educar e por ensinar (distinção que merece atenção). Quando falamos em *educar*, a referência parece estar vinculada ao uso de expressões como "*Bom dia!*", "*Muito obrigado!*" e "*Com licença!*". *O ensinar* estaria vinculado às disciplinas objeto de estudo em ambiente escolar. É comum ouvir de *educadores/professores* que os pais não vêm fazendo seu papel: educando. Quanto à escola, pergunta-se se sua tarefa consiste em ensinar a resolver situações do cotidiano, da vida, inclusive a resolução de conflitos, ou se está limitada a ensinar tópicos de teoria relacionados às matérias, como, por exemplo: português e matemática. Os dados obtidos junto à CIPAVE (Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e Violência Escolar) revelam situações complexas quando há conflitos e expectativas quanto a formas de se portar ou reagir frente à sociedade. O núcleo inicial de formação é a família, o intermediário seria a escola e, o mais complexo, a sociedade. Os deveres de cada um parecem não estar claros ou não estarem sendo observados conforme a legislação vigente: ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) e LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional). Uma forma de tentar resolver incompatibilidades, conflitos, ou mesmo de abrir um espaço para reflexões e possíveis mudanças de postura frente à tarefa de educar (complexa e de responsabilidade de todos) pode ser vislumbrada com a realização de círculos de construção de paz, metodologia usada pela justiça restaurativa. Os círculos, organizados e conduzidos por um facilitador capacitado, oportunizam às partes uma situação de diálogo que possibilite, com a escuta, buscar um consenso, a fim de solucionar o conflito. Este trabalho está pautado em referenciais bibliográficos, dados fornecidos pela CIPAVE - Caxias do Sul, bem como em imagens (*posts* em redes sociais) destacando as atribuições de *ensinar* e de *educar*. As reflexões que os materiais de estudo oportunizaram até o momento auxiliam no processo de construção de novos saberes, de novas formas de entender o que a sociedade (escola e profissionais da educação em sua maioria) têm como concepção de seu papel, mesmo que não seja possível apresentar dados conclusivos pois a pesquisa está em seu estágio inicial.

Palavras-chave: Círculos de Paz, Violência Escolar, Educar X Ensinar

Apoio: UCS, CNPq